

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO	SEM.
			2024	1º
CÓDIGO ALT 0013	NOME DA DISCIPLINA Literatura Brasileira Moderna e Contemporânea	CRÉDITOS 04	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	04	60	
	TOTAL	04	60	
EMENTA				
<p>A Belle Époque brasileira. Cultura e modernização a partir da Proclamação da República. A poesia e a prosa do início do século XX: Augusto dos Anjos, João do Rio, Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato. Regionalismo e Cosmopolitismo. A popularização da fotografia, o cinematógrafo, o fonógrafo, o jornalismo cultural. Os anos 1920 e a afirmação do modernismo. A semana de 22 e a relação com as vanguardas europeias. Manifestos. A negação da influência portuguesa e o retorno aos temas locais. As poéticas do modernismo brasileiro: Pau-Brasil e Verde-amarelismo, Antropofagia e Anta, o grupo "Festa". A prosa e a poesia modernista da década de 1920. A relação entre a literatura e outras artes (artes visuais, música, teatro). A obra de Oswald e Mário de Andrade. A poesia de 1930 e o Modernismo: Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade; Murilo Mendes; Jorge de Lima; Cecília Meireles. O romance dos anos 1930 - neorealismo e romance intimista. Jorge Amado, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Cornélio Pena. Lúcio Cardoso, Érico Veríssimo. O ensaísmo social de Sérgio Buarque Hollanda, Gilberto Freire e o papel precursor de Lúcia Miguel Pereira na crítica nacional e ensaísmo biográfico.. As tendências contemporâneas da literatura brasileira. A poesia: a geração de 45, João Cabral, a poesia concreta, a poesia experimental, e a tendência expressiva dos anos 1970 e 1980, a poesia e a canção popular. A prosa de Guimarães Rosa, Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles. Poesia Marginal e literatura em tempos de resistência. A poesia de Armando Freitas Filho, Cacaso, Torquato Neto, Paulo Leminski e Ana Cristina Cesar. A prosa de João Gilberto Noll e Rubem Fonseca e interrelações com o cinema. Vozes contemporâneas na poesia e na ficção: Conceição Evaristo, Bruna Mitrano, Stênio Gardel, Ana Martins Marques e Adriana Lisboa.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Levar o aluno a compreender de modo crítico o que se convencionou chamar de Pré-Modernismo e Modernismo, com seus conceitos de pesquisa estética e construção de uma identidade nacional, assim como refletir sobre seus reflexos na literatura brasileira atual.</p>				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS				
Março				
12: Apresentação do curso				
14: A Belle Époque e o cosmopolitismo;				
19: Lima Barreto;				
21: João do Rio;				
26: Anos 1920: as vanguardas; Oswald de Andrade;				
28: O retorno romântico e o nacionalismo. Mário de Andrade como autor e pensador.				
Abril				
2: A poesia dos anos 1930: Drummond				
04: Bandeira;				
09: As vozes místicas de Cecília Meireles,				
11: Murilo Mendes e Jorge de Lima;				
16 e 18: O romance regionalista dos anos 1930;				
23 e 25: O ensaísmo social e biográfico (Buarque, Freire e Lúcia Miguel Pereira). A geração de 45 e poesia concreta.				
30: Avaliação individual.				
Maior				
07: Guimarães Rosa: regionalismo e universalidade;				
09: As vozes independentes de Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles;;				
14 e 16: Poesia e música popular: Torquato Neto, Cacaso e Paulo Leminski;				
21 e 23. A intimidade e o endereçamento: Armando Freitas Filho e Ana Cristina Cesar;				
28: Anos 1980: as narrativas policiais e históricas de Rubem Fonseca.				

Junho:

11 e 13: Adaptações para o cinema de obras modernistas e contemporâneas.
18: Anos 1990: o mergulho narcísico de João Gilberto Noll.
20: Vozes contemporâneas: Conceição Evaristo, Bruna Mitrano e Stênio Gardel.
25: Vozes contemporâneas: Ana Martins Marques e Adriana Lisboa.
27: Seminários

Julho:

02: Seminários
04 – Avaliação final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Gênese (Org.). Modernismo 1922 – 2022. SP: Companhia das Letras, 2022. BANDEIRA, Manuel. Apresentação da Poesia Brasileira. Rio de Janeiro, Ediouro, 1992.
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo, Cultrix, 1982.
MASSAUD, Moisés. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1989.
MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Inútil poesia e outros ensaios breves. SP: Companhia das Letras, 2000.
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Vira e mexe, nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário. SP: Companhia das Letras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro: antecedentes da Semana de Arte Moderna. RJ: Civilização Brasileira, 1978.
CANDIDO, Antonio. Ficção e confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos. RJ: Ed.34, 1992. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. SP: Editora Nacional, 1980.
CASTRO, Ruy. Metrópole à beira-mar: o Rio moderno dos anos 20. SP: Companhia das Letras, 2019.
FAUSTINO, Mario. De Anchieta aos Concretos. São Paulo, Cia das Letras, 2003.
GARDEL, André – Literatura Brasileira: Consolidação. RJ: CCAA Editora, 2008.
GARDEL, André. Literatura Brasileira II. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.
NUNES, Benedito. Estética e correntes do modernismo: In ÁVILA, Affonso. O modernismo. São Paulo: Editora Perspectiva. 2002.
PAES, José Paulo. Transleituras: ensaios de interpretação literária. SP: Editora Ática S.A., 1995.
SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. SP: Brasiliense, 1983.
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro [apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas]. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
TÉRCIO, Jason. Em busca da alma brasileira: biografia de Mário de Andrade. RJ: Estação Brasil, 2019.

PROFESSOR

Cesar Garcia Lima

CHEFIA DE DEPARTAMENTO

Lúcia Ricotta

DATA

22/02/2024